

Híbrido

O Multi Talentos!

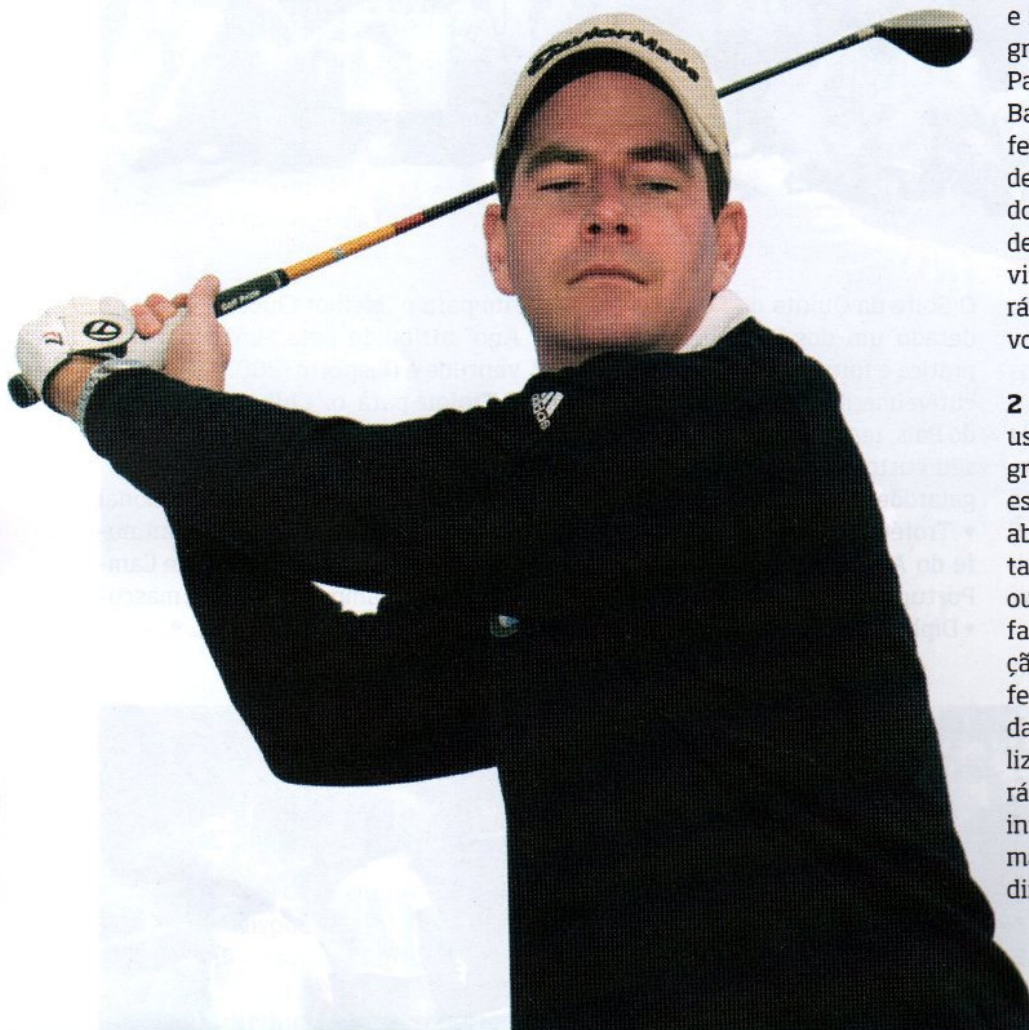
Híbridos ou Rescues tornaram-se muito populares. Sem surpresa, pois são muito fáceis de jogar e podem ser usados em várias situações. Daniel Grimm demonstra-nos aqui em quatro exemplos onde usar este taco multi-funcional. Estes tacos conhecidos com híbridos estão no mer-

cado há apenas alguns anos, mas são já extremamente bem sucedidos; Para iniciados e mesmo para profissionais iremos encontrá-los em muitos sacos. O Rescue tem várias vantagens. Primeiro, é um taco muito versátil e dependendo do loft do híbrido poderá substituir o ferro 1, 2 ou 3. Por outro lado, é também um dos tacos mais

fáceis de jogar dada a base larga da sua cabeça que faz com que o taco deslize suavemente sobre a relva. Adicionalmente o taco tem um centro de gravidade baixo o que faz com que a bola voe com facilidade. Resumindo, este é um taco com vários talentos que o pode salvar em várias situações:

1 • No Tee: Com um Híbrido poderá conseguir um shot bastante preciso e relativamente longo. Poderá ser de grande utilidade em buracos como um Par 4 estreito ou um Par 3 comprido. Basicamente deve jogar-se como um ferro 5. Na posição de setup a bola deve estar mais perto do pé esquerdo, devendo estar também mais peso deste lado. Agora basta fazer um movimento normal de swing e conseguirá um bom contacto com a bola e um voo alto da sua bola.

2 • A sair do Rough: Outra situação usual em que o Rescue pode ser de grande utilidade. Alinhe o seu corpo à esquerda do seu alvo (use um stance aberto) e abra ligeiramente a face do taco por forma a que aponte ao alvo ou ligeiramente à sua direita. Agora faça o seu swing normal. Dada a posição alterada em que está o swing será feito de fora para dentro. A base larga da sua cabeça fará com que o taco deslize pela relva mais alta e isto resultará num bom contacto com a bola que inicialmente sairá para a esquerda mas depois fará uma curva alta para a direita na direcção do seu alvo.



DANIEL GRIMM

Profissional de Golf PGA, nascido em Munique na Alemanha, vive em Portugal há 12 anos. Depois de obter o seu diploma em gestão desportiva, Daniel iniciou um negócio com base na Internet (www.portugalgolf.net) para golf e reservas de hotéis. Actualmente ensina no Club de Golf do Estoril. Em 2003 publicou o seu primeiro livro "Guia prático de Golf" e trabalha como consultor com a BMW Golfsport e com a Nevada Bobs Golf em Portugal. Aulas de golf, clínicas fittings podem ser agendados em www.danielgrimm.com, pelo telefone 935 675 365 ou por email: info@estorilgolf.com

Performance



3 • No bunker do Fairway: Devido à base larga da sua cabeça o híbrido desliza bem na areia. A ideia num fairway bunker é tirar a bola sem haver muito contacto com a areia. Mantenha uma postura erguida mas segure o taco um pouco mais abaixo. Assegure um bom stance e equilíbrio e não enterre demasiado os pés na areia para evitar contacto excessivo com a areia. A posição da bola deve ser à esquerda.

Agora concentre-se num swing calmo e mantenha o queixo erguido.

4 • À volta do Green: Perto do green o rescue pode ser uma boa escolha. Se a posição da bola for má ou se houver uma pequena elevação. Mas também poderá usá-lo para o normal chip. Basicamente deve usar o híbrido como um putter. Isto significa que deve optar por uma postura erguida e ficar

perto da bola, da mesma forma como se estivesse a jogar o putter. O shaft deverá estar praticamente vertical e a cabeça sem tocar no solo. A posição da bola é junto ao seu pé direito e o peso do corpo deve estar à esquerda. Controle o movimento com os braços e os ombros. Os pulsos devem estar firmes mas passivos. A bola voará um pouco no início e irá depois rolar para o buraco. •

